

Psicopedagogia no autismo

A psicopedagogia contribui para o desenvolvimento e a aprendizagem de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ao reconhecer que cada indivíduo possui uma forma singular de compreender o mundo, relacionar-se e construir conhecimentos. Por isso, o acompanhamento não se baseia em uma proposta única, mas na compreensão das necessidades, habilidades, interesses e possibilidades de cada pessoa.

Com um olhar acolhedor e individualizado, o psicopedagogo investiga os fatores que podem favorecer ou dificultar a aprendizagem. Aspectos como atenção, comunicação, funções executivas, processamento sensorial, flexibilidade cognitiva, organização e interação social são considerados na elaboração das estratégias de intervenção.

A partir dessa compreensão, são planejadas atividades estruturadas, significativas e adequadas ao nível de desenvolvimento da pessoa. Recursos visuais, jogos, histórias, materiais concretos, rotinas organizadas e temas de interesse podem ser utilizados para facilitar a compreensão, estimular diferentes habilidades e ampliar o envolvimento nas propostas.

O acompanhamento psicopedagógico também busca fortalecer a autonomia, a confiança e a percepção de competência. Mais do que ensinar conteúdos escolares, procura ajudar a pessoa a desenvolver estratégias para enfrentar desafios, expressar suas necessidades, organizar-se e participar de maneira mais ativa dos diferentes contextos de aprendizagem.

A parceria com a família, a escola e os demais profissionais envolvidos é fundamental. O diálogo entre esses diferentes ambientes permite compreender melhor as necessidades apresentadas, construir objetivos possíveis e favorecer a continuidade das estratégias no cotidiano, respeitando os limites e valorizando cada conquista.

Assim, a psicopedagogia não se concentra apenas nas dificuldades nem pretende ajustar todas as pessoas a um mesmo padrão. Sua atuação procura reconhecer potencialidades, respeitar o tempo de aprendizagem e ampliar oportunidades de participação, contribuindo para uma educação verdadeiramente inclusiva e sensível às singularidades de cada pessoa.

Kátia Alberto

Psicopedagoga e neuropsicopedagoga